

# O POTENCIAL HUMANIZADOR DAS NARRATIVAS: UMA ANÁLISE DA INTERAÇÃO NO PROJETO *SYRIAN AMERICANS*

## *THE HUMANIZING POTENCIAL OF NARRATIVES: AN ANALYSIS OF INTERACTION IN THE PROJECT SYRIAN AMERICANS*

Ludmila e Silva Masih<sup>1</sup>[0000-0002-5950-9552]

<sup>1</sup>Universidade de São Paulo, USP, Brasil  
lud.masih@gmail.com

**Resumo.** Esta pesquisa propõe estudar o potencial humanizador das narrativas aplicado no contexto da diáspora síria, analisando a interação de internautas no projeto “*Syrian Americans*”. A iniciativa, fruto da parceria da Agência das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) com o *Humans of New York* (HONY), foi realizada em 2015 no contexto da onda de deslocamento forçado dos sírios. A partir da análise dos comentários de internautas sobre as narrativas, é possível identificar que os relatos dos refugiados sírios impactaram a percepção do público sobre a questão do deslocamento forçado. Dois aspectos destacaram-se nessas mensagens: a diversidade no perfil de narradores e a pluralidade das temáticas discutidas. Estes elementos dos relatos indicam que as narrativas do projeto funcionaram como uma forma de contato intercultural capaz de humanizar e aproximar grupos.

**Palavras-chave:** Refúgio. Migração. Narrativas. Relatos pessoais. Síria.

**Abstract.** This paper proposes a study about the humanizing potential of narratives in the context of the Syrian diaspora through an analysis of users’ interactions in the project “*Syrian Americans*”. This initiative, a partnership between the United Nations High Commissioner for Refugees (UNHCR) and Humans of New York (HONY), was created in 2015 during the refugee crisis. The analysis of users’ comments about the narratives found that the refugees’ stories had an impact on the public’s perception of forced displacement. The messages highlighted two aspects of these narratives that were important to the readers: the diversity of narrators and the plurality of topics discussed. Because of these elements, the project’s stories worked as a way of intercultural contact capable of humanizing the refugees and connecting different social groups.

**Keywords:** Refuge. Migration. Narratives. Personal Stories. Syria.

### 1. Introdução

O deslocamento forçado de refugiados sírios na segunda década do século XXI, consequência da guerra civil que teve início na Síria em 2011, é considerado pela Agência da Organização das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) como sendo a maior onda diaspórica já registrada (ONU, 2024). A chegada de sírios em deslocamento forçado em países ocidentais recebeu atenção midiática e acadêmica, tornando-se pauta na arena política e social e recebendo a alcunha de “crise dos refugiados”.

Essa chegada dos refugiados nos países ocidentais foi, em sua maioria, interpretada com hostilidade e desconfiança por parte das comunidades locais, que questionam a decisão de receber os estrangeiros (Aswad, 2018). A cooptação da pauta anti-imigração pela extrema direita, como Donald Trump e Marine Le Pen, serviu como uma

legitimação dos movimentos ultranacionalistas que se posicionam contra os refugiados e pedem o fechamento das fronteiras e a deportação em massa.

Foi nesse contexto da “crise dos refugiados” e do fortalecimento da retórica anti-imigração que a parceria entre *Humans of New York* (HONY) e ACNUR foi realizada. O HONY, criado pelo fotógrafo Brandon Stanton em 2011, é uma iniciativa de *storytelling* que compartilha relatos pessoais e imagens de pessoas anônimas nas redes sociais, sobretudo no Facebook e no Instagram. A convite do ACNUR, Stanton viajou à Turquia e à Jordânia em 2015, onde entrevistou e fotografou refugiados sírios que tiveram o pedido de asilo aceito e aguardavam a ida para os Estados Unidos.

“*Syrian Americans*”, série que resultou dessa viagem, reuniu narrativas de 11 famílias sírias que relatam suas experiências pré-guerra e pós-deslocamento forçado. Com uma diversidade de narradores – homens, jovens, idosos e crianças – e uma pluralidade de vivências, a série atraiu a atenção de milhares de internautas que, interessados pelos relatos, curtiram, comentaram e compartilharam as postagens. Neste trabalho, propomos uma análise da interação do público com essas narrativas, partindo da ideia que o projeto “*Syrian Americans*” funcionou como uma oportunidade de interação intercultural que teve o efeito de aproximar os internautas ocidentais da temática da diáspora síria.

## 2. Material e Métodos

Este estudo propõe uma análise qualitativa da interação dos internautas com as narrativas de refugiados sírios publicadas na página do HONY no Facebook, com ênfase nos comentários desses *posts*. A série “*Syrian Americans*” deu origem a 43 postagens nas páginas do HONY no Facebook: as 11 narrativas foram divididas em partes por conta de sua extensão. No total, essas publicações receberam mais de 5 milhões de curtidas, 180 mil comentários e 350 mil compartilhamentos.

A presente pesquisa limitou-se à análise da interação das três narrativas mais populares do projeto, considerando seu número total de engajamento (curtidas, comentários e compartilhamentos). Embora os relatos publicados no HONY não tenham títulos, optamos por nomeá-los considerando seus conteúdos: são “Refúgio e relacionamento”, “Refúgio e família” e “Refúgio e Maternidade”.

Tendo com objetivo explorar a interação do público com o projeto, os comentários das postagens surgem como uma oportunidade rica e subjetiva de compreender a percepção dos internautas do HONY sobre as narrativas dos sírios em deslocamento forçado. Selecionamos, assim, uma amostra de 6 comentários de cada narrativa, formando um corpus de 18 mensagens a serem estudadas. Essa seleção foi realizada considerando o teor dos comentários e sua pertinência para esta pesquisa.

## 3. Resultados

A análise dos comentários das postagens selecionadas permitiu entender como o projeto influencia a percepção dos leitores em relação à questão do deslocamento forçado, especificamente no caso dos sírios. Identificamos dois aspectos principais da parceria entre HONY e ACNUR que parecem se destacar para os internautas, impactando assim a percepção deles sobre a diáspora síria: a pluralidade de temáticas e a diversidade no perfil dos narradores.

Em relação à diversidade das narrativas, ainda que os três relatos selecionados se situem no contexto do deslocamento forçado, os sírios narram suas vivências particulares, que são singulares. Encontrar o amor durante o deslocamento, deixar seu lar e sua família aos 72 anos, cuidar de um filho com TEA no contexto da guerra: as particularidades dessas narrativas expressam a heterogeneidade das experiências dos

refugiados, as quais são tão frequentemente ignoradas na mídia tradicional (Aswad, 2018).

Para além da pluralidade de temáticas, a diversidade no perfil dos narradores também foi percebida e elogiada pelos internautas. A primeira narrativa alterna entre duas vozes, marido e esposa, ambos jovens, que se conhecem pela Internet durante o deslocamento, e as outras duas histórias são contadas por mulheres, uma idosa e uma jovem, rompendo com a imagem perpetuada no imaginário ocidental do refugiado como um homem jovem e potencialmente perigoso (Perreault e Paul, 2018).

O público respondeu positivamente à pluralidade de vozes e de temáticas dos relatos. Os comentários chamam atenção para as particularidades das narrativas, manifestando o sentimento de que, até àquele momento, não tinham tido contato com histórias como aquelas em outros locais, frequentemente comparando os relatos de “*Syrian Americans*” com a cobertura midiática sobre a “crise dos refugiados”. Dezenas de mensagens dos internautas questionam a falta de histórias “como as do HONY” na mídia tradicional e problematizam a ênfase dada às notícias negativas em relação à diáspora síria e aos fluxos migratórios de maneira geral.

A segunda característica dos relatos que parece atrair os internautas está diretamente relacionada à esta diversidade narrativa: a humanização dos refugiados. Ainda que tendo como foco o deslocamento forçado, os três relatos selecionados narram experiências relativamente universais: solidão, amor, maternidade e saudades, por exemplo. Embora o contexto da diáspora permeie todos esses elementos, estas são vivências partilhadas por grande parte dos internautas, mesmo que situações diferentes.

É por compartilharem experiências que são relacionáveis que os narradores se tornam mais reais e mais humanos aos olhos do público. A menção a temas comuns à experiência humana – como a maternidade e os laços familiares – funciona de forma a tornar os narradores mais reconhecíveis para os internautas. Esta sensação de familiaridade e conexão dos leitores permitem uma aproximação – ainda que abstrata – entre os refugiados que narram suas vivências e os internautas que as leem (Ritivoi, 2018).

Ainda que a análise dos comentários de “*Syrian Americans*” permita esta exploração sobre a percepção dos internautas do HONY sobre os relatos dos sírios, é importante lembrar que se trata de uma interação que pode ser considerada superficial e performática. Ao mesmo tempo que foi possível identificar que o contato com as narrativas funcionou de forma a humanizar os sírios e chamar atenção dos internautas para a questão do deslocamento forçado, não é possível mensurar neste trabalho se esta aproximação se traduziu em transformações duradouras ou em ações concretas sobre a causa dos refugiados ou sobre o tema da migração como um todo.

Mesmo com estas limitações, a análise permitiu constatar que “*Syrian Americans*” é bem-sucedida em conectar o público do projeto à questão da diáspora síria através de narrativas pessoais que ajudam a humanizar os refugiados. Este caso demonstra o potencial de projetos de *storytelling*, como o HONY, no compartilhamento de relatos pessoais de migrantes, os quais podem funcionar como uma espécie de contato intercultural que aproxima grupos e humaniza o outro (Masih, 2024; Ritivoi, 2018).

#### 4. Conclusão

No cenário contemporâneo de crescimento do discurso anti-imigração e no fortalecimento da extrema direita no mundo ocidental, iniciativas que propõem o diálogo intercultural podem funcionar como uma possibilidade de aproximação ao outro (Masih, 2024; Ritivoi, 2018). No caso da parceria entre HONY e ACNUR, as narrativas dos refugiados sírios foram utilizadas como forma de chamar atenção do público para a questão do deslocamento forçado, enfatizando o caráter humanitário do tema.

Por meio da análise dos comentários de “*Syrian Americans*”, foi possível identificar que a diversidade no perfil dos narradores e nas temáticas tratadas nos relatos contribuiu para a humanização dos sírios e para romper com os estereótipos midiáticos sobre os refugiados. A série funciona de forma a conectar, aproximar e engajar os internautas à questão do deslocamento forçado e trazendo visibilidade para a discussão sobre migração e identidade na contemporaneidade.

## Referências

1. ASWAD, Noor. Biased neutrality: the symbolic construction of the Syrian refugee in the New York Times. **Critical Studies in Media Communication**. v. 36, n. 4, p. 357-375, 2019.
2. MASIH, Ludmila. **Syrian Americans: a narração autobiográfica de refugiados sírios no meio digital**. Dissertação (Mestrado em Estudos Culturais) – Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo. São Paulo, 150p. 2024.
3. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Syrian Situation: the regional refugee and resilience plan**. 2024. Disponível em: <https://reporting.unhcr.org/syria-situation-regionalrefugee-and-resilience-plan>.
4. PERREAULT, Gregory.; PAUL, Newly. An image of refugees through the social media lens: a narrative framing analysis of the Humans of New York series “Syrian Americans”. **Journal of Applied Journalism & Media Studies**. v. 7. n. 1, p. 79-102, 2018.
5. RITIVOI, Andreea. **Empatia, intersubjetividade e compreensão narrativa: lendo as histórias, lendo as vidas dos outros**. 1ed. São Paulo: Letra e Voz, 2018. 72p.